

NOME: CRISTOPHER MATEUS CARVALHO

TÍTULO: AÇÕES PARA DISSEMINAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DE PRINCÍPIOS ÉTICOS NAS PESQUISAS DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARTICIPANTES DA FEMIC-FEIRA MINEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AUTORES: FERNANDA AIRES GUEDES FERREIRA, CRISTOPHER MATEUS CARVALHO, CRISTOPHER MATEUS CARVALHO, JAQUELINE CAMPOS COSTA, JÚLIA MARIA RESENDE FERREIRA, MARIANA CAMPOS COSTA , FERNANDA AIRES GUEDES FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: ÉTICA, PESQUISA, EDUCAÇÃO BÁSICA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, FEIRA DE CIÊNCIAS.

RESUMO

A iniciação científica na educação básica ainda é uma realidade pouco vivenciada no Brasil. São poucas as escolas, sobretudo no estado de Minas Gerais, que a empregam como parte do processo de formação dos estudantes da educação básica. Nesse contexto, as feiras de ciências surgem como um incentivador da produção de conhecimento, uma vez que representam meios através dos quais alunos podem expor suas ideias, realizar trocas culturais e terem seu trabalho reconhecido por especialistas da área de seu estudo. No entanto, muito embora esses eventos representem um importante avanço, sabe-se que a ética em análises científicas deve ser observada independentemente do nível de ensino no qual é realizado um projeto de pesquisa. Por isso, o objetivo do presente trabalho de extensão foi a criação de um Comitê de Revisão Científica (CRC) que visou a fiscalização e a adequação às normas internacionais, dos trabalhos submetidos e apresentados na 1ª Feira Mineira de Iniciação Científica (FEMIC), que ocorreu em agosto de 2017, na cidade de Mateus Leme. Foi criado um regulamento que discorria sobre as regras de execução de um estudo, baseado nas normas internacionais de pesquisa, juntamente com formulários que foram preenchidos pelos autores como requisitos básicos e indispensáveis para a participação na FEMIC. Esses formulários foram recolhidos e analisados antes e após a chegada dos alunos ao evento, de modo a promover ações voltadas à formação e suporte técnico-pedagógico para garantir a máxima proteção dos envolvidos e o cumprimento dos princípios éticos internacionais. Com estas ações os 85 trabalhos participantes na FEMIC, vindos de 15 cidades mineiras e de 8 cidades de diferentes estados do Brasil, puderam normalizar seus trabalhos científicos e compreender questões envolvendo ética em pesquisa. Além de ter sido possível promover relações dialógicas entre a universidade e os sujeitos envolvidos, a partir das discussões que foram mantidas durante todo o trabalho do CRC.